

## Sabedoria para lidar com a Parcialidade(Tiago 2.14-26)

*Sabedoria do Alto - Série de Estudos em Tiago*

Suponha que você está num jogo em que precisa apresentar algo que se encaixe dentro do que foi pedido, por exemplo “Me mostre um objeto branco” você poderia apresentar uma borracha escolar, ou uma folha de papel, depois é pedido algo com formato arredondado, você poderia apresentar uma bola, uma maçã. Agora suponha que seja pedido para mostrar a sua fé, o que você mostraria? Essa é a pergunta que Tiago tem para seus primeiros ouvintes e para nós hoje, com o que a fé verdadeira se parece? E se não tivermos o que mostrar, o que isso significaria?

- Leia Tiago 2.14-26

Nos estudos anteriores vimos que Tiago está se dirigindo a uma igreja em sofrimento decorrente da perseguição aos cristãos e seu objetivo na carta é orientar essa igreja a encontrar no Senhor a **sabedoria do alto** para perseverar e cumprir seu propósito em meio às dificuldades. Ele iniciou a carta mostrando a que precisamos olhar as provações e tentações pelos olhos de Deus como oportunidades de glorificar a nosso bom pai e amadurecermos (1.1-18). Depois ele exortou a igreja sobre a importância de ouvirmos e praticarmos a palavra em meio aos desafios para que alcancemos a maturidade (1.19-27). No segundo capítulo Tiago vai tratar do pecado da parcialidade (2.1-13), e na seção deste estudo o perigo de sustentar uma fé que não é traduzida em obras (2.14-26).

Para compreender essa passagem, que para alguns é a mais importante da carta, vamos compreender o argumento de Tiago e deixar ele conversar conosco, e tocar em áreas difíceis de lidar.

### 1. A Fé sem obras é morta (2.14-17)

*“<sup>14</sup> Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Será que essa fé pode salvá-lo? <sup>15</sup> Se um irmão ou uma irmã estiverem com falta de roupa e necessitando do alimento diário, <sup>16</sup> e um de vocês lhes disser: “Vão em paz! Tratem de se aquecer e de se alimentar bem”, mas não lhes dão o necessário para o corpo, qual é o proveito disso? <sup>17</sup> Assim, também a fé, se não tiver obras, por si só está morta.”*

Seguindo a conclusão do argumento da última seção (em que Tiago mostra que é perigosíssimo tratar os outros com parcialidade porque seremos tratados assim no ultimo dia se não nos arrependermos) Tiago nos mostra que a parcialidade demonstrada para com os pobres é um absurdo, pois vai contra a nossa fé. Ele faz uma pergunta “qual o proveito de dizer que temos fé se não tivermos obras?” e no grego fica subentendido que a resposta é “Nenhum proveito”, do que adianta termos um bom conhecimento bíblico, uma grande devoção se não nos importamos e tratamos com parcialidade nossos irmãos em necessidade ao nosso redor? Será que alguém que tem uma fé assim será salvo? E novamente a resposta é não.

Tiago conta uma situação hipotética, mas muito provável naquele contexto, em que algum irmão da igreja<sup>1</sup> está em necessidade, mas que é atendido pelos irmãos com um pouco mais de condições com uma benção “Vão em paz! Tratem de se aquecer e de se alimentar bem”, que não é acompanhada de

---

<sup>1</sup> É importante ressaltar que o pobre aqui é o irmão da igreja, o cristão não é chamado gastar todo seu tempo na assistência social, ainda que isso seja algo bom e desejável, mas cumprir a missão da igreja que é discipular pessoas, pregar o evangelho e trazer o domínio de Cristo sobre todo o mundo, quando isso é feito, por consequência, a fome, a violência, as desigualdades serão diminuídas, mas não podemos esperar alcançar o mundo se deixamos nosso irmão na fé passando necessidade. Paulo ensina o ponto que Tiago tem em vista “Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé.” (Gl 6.4).

absolutamente nada. É mais fácil falar do que fazer, custa menos orar do que ajudar e ser a própria resposta da oração que se faz. E novamente Tiago pergunta “qual o proveito disso?” e novamente a resposta é “nenhum proveito”. Isso leva Tiago à sua conclusão “A fé, se não tiver obras, por si só está morta”.

A fé era entendida como o meio de recebermos nossa salvação, e isso é verdade, porém a fé verdadeira não pode ser barateada e misturada com concepções humanas do que seja a fé. Se hoje você perguntar no seu trabalho, escola ou na rua para dez pessoas o que é fé e se elas a têm, você receberá dez respostas e dez pessoas que dizem ter fé. Na bíblia a fé é entendida como um dom de Deus, ou seja, algo que não vem de nós, mas de Deus. Essa fé uma vez dada por Deus reage ao evangelho crendo e se arrependendo de seus pecados e dando ao pecado a Graça de Deus que nos perdoa de todas as nossas iniquidades nos tornando assim filhos de Deus. Porém isso é apenas uma parte da doutrina, a fé verdadeira não atua somente na conversão, mas durante toda a vida do crente, conduzindo-o à obediência a Deus, à perseverança, ao arrependimento contínuo, à esperança, ao serviço, etc. A fé verdadeira é para toda a vida cristã e não pode em hipótese alguma ser fragmentada ou reduzida a um aspecto ou dois apenas.

Tiago está combatendo irmãos que diziam ter aquela fé inicial, a conversão a vida religiosa, mas que desprezavam outros aspectos da fé como o serviço, a misericórdia, a fala, etc. O objetivo de Tiago é levar aquela igreja à maturidade, a um caráter aprovado, e para isso ele precisa derrubar mentiras e ídolos que criamos em nossos corações. Precisamos, antes de continuar, avaliar se temos reduzido nossa fé apenas ao aspecto “religioso/teológico<sup>2</sup>” dela, mas desprezado o aspecto prático. É muito fácil fazermos isso, ainda mais em nossos dias em que o acesso à boa teologia tem sido cada vez mais facilitado, porém ao mesmo tempo temos tanto individualismo e falta de misericórdia para com o próximo, isso é evidencia de uma má compreensão do que a Bíblia realmente ensina e corações não transformados.

- **Como anda sua fé?** Viva e saudável? Fraca e doente? Ou morta e inútil? O objetivo de Tiago não é desanimar, jogar a última pá de terra sobre cristãos adoecidos, mas, assim como um médico que tem que tocar na área ferida para sarar, te curar. Não fuja do diagnóstico, é melhor enxergar a realidade e ser curado pelo senhor em arrependimento na comunidade do que permanecer na auto ilusão e jamais ser curado.
- **Fuja dos extremos.** Alguns ouvindo isso podem pensar que o conhecimento teológico é inútil, ler a bíblia só gera vaidade, o que de fato importa é meu coração e meu serviço. Isso é tão errado quanto o outro extremo, a saída está no meio termo radical que valoriza o conhecimento, mas que busca aplica-lo ao serviço dos demais.

---

<sup>2</sup> Com isso não quero dizer que teologia e pratica sejam coisas antagônicas, a verdadeira teologia leva à pratica bíblica e saudável e é justamente o que Tiago está fazendo na carta, ele está corrigindo a teologia da igreja para que sua prática seja transformada.

## 2. A Fé sem obras é inútil (2.18-26)

*“<sup>18</sup> Mas alguém dirá: "Você tem fé, e eu tenho obras." Mostre-me essa sua fé sem as obras, e eu, com as obras, lhe mostrarei a minha fé. <sup>19</sup> Você crê que Deus é um só? Faz muito bem! Até os demônios creem e tremem.”*

Diante do que foi dito alguém poderia dizer o seguinte “Olha eu não sou uma pessoa de obras, mas eu tenho muita fé, existem perfis diferentes no reino de Deus e eu simplesmente não sou desses de colocar a mão na massa” e Tiago mostra que esse tipo de pensamento é enganoso, pois uma pessoa sem obras não pode provar a genuinidade de sua fé, mas uma pessoa que vive o que acredita servindo ao próximo não precisa abrir a boca pra mostrar a sua fé. Essa postura pode ser tão enganosa que não percebe que te faz pior do que um demônio, Tiago continua *“Você crê que Deus é um só? Faz muito bem! Até os demônios creem e tremem”*. Uma pessoa que se orgulha de uma fé somente intelectual, longe das práticas de misericórdia e serviço é alguém que tem uma fé pior do que a dos demônios. Os demônios têm algum conhecimento de Deus, na verdade sabem muitas coisas sobre ele, porém em seus corações pervertidos esse conhecimento gera terror, tremor diante de Deus, coisa que pra muitos que se gabam se seu conhecimento teológico e de sua religiosidade não experimentam mais há muitos anos. Se nossa fé é verdadeira ela será vista, por meio de nossas emoções, de nossas palavras, de nossos gestos de misericórdia, por nossa contribuição financeira, por nosso canto e postura na adoração, por toda a vida.

- *Como sua fé tem se expressado? A bíblia regula os limites, mas dentro deles há grande liberdade na forma de expressarmos nossa fé, como você tem dado vazão à sua fé, seu amor para com Deus? Caso alguém que te conhecesse hoje e passasse alguns dias próximo de você quanto tempo talvez demoraria para a pessoa perceber a quem você serve e qual o seu comprometimento para com ele?*

*“<sup>20</sup> Seu tolo, você quer ter certeza de que a fé sem as obras é inútil? <sup>21</sup> Por acaso não foi pelas obras que Abraão, o nosso pai, foi justificado, quando ofereceu o seu filho Isaque sobre o altar? <sup>22</sup> Você percebe que a fé operava juntamente com as suas obras e que foi pelas obras que a fé se consumou. <sup>23</sup> E se cumpriu a Escritura, que diz: "Abraão creu em Deus, e isso lhe foi atribuído para justiça", e ele foi chamado amigo de Deus. <sup>24</sup> Assim, vocês percebem que uma pessoa é justificada pelas obras e não somente pela fé. <sup>25</sup> De igual modo, será que não foi também pelas obras que a prostituta Raabe foi justificada, quando acolheu os emissários e os fez partir por outro caminho? <sup>26</sup> Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta.”*

Para terminar seu argumento Tiago traz à memória de seus ouvintes dois personagens do Antigo Testamento, Abraão e Raabe, um o Grande Patriarca, o Pai da fé, e a outra uma prostituta gentia, mas que se rendeu à fé e foi instrumento de Deus para uma grande vitória. O propósito de Tiago é mostrar que na vida dessas dois heróis da fé a fé que eles tinham não era meramente intelectual/verbal, mas de atitudes concretas.

Abraão era um homem idoso que vivia em Ur na terra dos caldeus, um lugar que não era conhecido por sua piedade e temor a Deus. Deus apareceu a Abraão já idoso e chamou ele para ser seu amigo, andar ao lado dele e ser um canal de bênçãos para todo o mundo. Quando Deus fez isso fez algumas promessas a Abraão que ao ouvi-las logo atendeu à voz de Deus e saiu de sua terra e de sua parentela. Passado um tempo Deus apareceu novamente a Abraão e prometeu a ele um filho, que seria o meio pelo qual todas as promessas e bênçãos prometidas a Abraão viriam para o mundo e pela fé Abraão ficou firme nessa esperança e mesmo ele e sua esposa sendo bem idosos tiveram o filho prometido, Isaque. Porém, no capítulo 22 de Gênesis passado um tempo do nascimento do menino, Deus novamente apareceu a Abraão e ordenou que ele levasse seu filho ao topo de um monte e sacrificasse o garoto a Deus. Diante de um pedido como essa muitos hesitariam, muitos duvidariam do que ouviram, mas Abraão que tinha a voz de Deus como a voz de um amigo, atendeu a voz e foi ao monte cumprir a ordem. No momento final em que a faca desceria sobre

a garganta do menino um Anjo do Senhor apareceu e parou Abraão. E naquela hora a fé de Abraão foi confirmada. A fé que ele expressou nos capítulos 12, 15, 17 foi colocada a prova no 22 e agora, aquela fé que ele professou foi reconhecida por meio das obras.

Na história de Raabe nós temos uma prostituta que vivia na cidade de Jericó, que não conhecia a Deus, mas que aos poucos foi ouvindo falar dele, de tudo que Deus tinha feito para tirar seu povo da maior nação do mundo na época, o Egito, como ele fez um povo pequeno de ex escravos vencer grandes nações, como Deus realizara milagres e prodígios no meio do povo para seu sustento. Depois de ouvir os boatos sobre esse Deus ela creu nele, ele passou a ser seu Deus também, porém a prova viria. Quando os israelitas estavam para derrotar Jericó mandaram dois espiões entrarem na cidade para conhecer melhor o inimigo que enfrentariam, porém a segurança da cidade percebeu a presença deles e tentaram os prender, na fuga eles encontraram abrigo na casa de Raabe, que os escondeu e acolheu despistando os guardas. Ela disse a eles que cria no Deus deles e que queria misericórdia da parte de Deus por ter demonstrado misericórdia para com os servos de Deus, e assim se fez. Quando Jericó caiu Raabe e toda sua família foram poupados e através dela e de seus filhos nasceu o Rei Davi e posteriormente o Rei Jesus. A fé que havia em seu coração foi colocada à prova, e a misericórdia demonstrada foi recebida.

Tiago então conclui seu argumento dizendo *“<sup>24</sup> Assim, vocês percebem que uma pessoa é justificada pelas obras e não somente pela fé.”* O ponto de Tiago não é ir contra a salvação pela fé somente ensinada por Paulo, mas mostrar que uma fé que não se expressa em obras não é fé que salva, é uma falsificação que custará muito no último dia. Uma pessoa vai ser salva se tiver obras que demonstram a veracidade de sua fé, elas são o atestado que será levado em conta no Dia do Juízo para ver se a fé que expressávamos com nossos lábios era de fato a fé verdadeira.

No último dia Deus não vai perguntar se você levantou a mão em um apelo somente, mas se aquela mão que foi levantada depois se estendeu pra ajudar quem estava ao seu lado.

- **Medo do Juízo Final.** *Muitos tem medo do juízo final, medo de se enganarem e no último dia serem rejeitados. Parte desse temor é saudável, Tiago fala disso em 2.12 devemos ser vigilantes com nossas palavras e atitudes, não devemos ser levianos, porém devemos lembrar que o que nos salva é o amor de Jesus, são as mãos dele que nos seguram em seus laços de amor, e nossa vida imperfeita, mas em constante amadurecimento, arrependimento e fé são evidências de que de fato somos dele e que ele está trabalhando nosso ser. Por isso, não deixe o temor saudável te paralisar, mas lembrar de sua responsabilidade, mas também não deixe o temor exagerado da autocrítica te desanimar, pois nunca foi por nosso desempenho, mas pela graça de Deus.*

Rev. Günther Nagel